

Ata da Décima Oitava Reunião Ordinária da Câmara Municipal de Itaguara. Aos doze dias do mês de Novembro de dois mil e dezenove, realizou-se a Décima Oitava Reunião da Câmara Municipal, do sexto período, da terceira Sessão Legislativa, da Vigésima Primeira Legislatura da Câmara Municipal de Itaguara, em sua sede, situada na Rua Antônio Pacheco, nº 400, Bairro São Vicente, Itaguara – MG. Convocada conforme dispõe a Portaria nº 11, de 11 de outubro de 2017, a sessão teve início às 19:15 horas (dezenove horas e quinze minutos). Presente o Presidente, vereador Geraldo Aparecido Silva, o Secretário, vereador Waldeci Antônio Fernandes e os demais vereadores: Antônio Francisco dos Santos, Edilson Ferreira de Andrade, José Francisco Soares, Marcelo José de Souza, Vandeir Alevi dos Santos, Edir Gonçalves Costa e Ailton José Pinto. Antes de dar início aos trabalhos do dia, o senhor Presidente cumprimentou a todos e convidou todos para uma oração. Havendo quórum regimental, o senhor Presidente declarou aberta a sessão. Primeira parte - Expediente. O senhor Presidente solicitou ao secretário a leitura da ata da Reunião Ordinária realizada no dia 22 de Outubro de 2019. Concluída a leitura, a ata foi colocada em discussão. Concluída a discussão, a ata foi colocada em votação. A ata foi aprovada. Em seguida, o senhor Presidente comunicou a distribuição de cópia do Parecer Prévio do Tribunal de Contas que aprova as contas do exercício financeiro de 2015. Segunda Parte – Ordem do dia: o senhor Presidente informou aos vereadores que estão incluídas na pauta desta sessão a discussão e votação das Indicações nº 15/2019, 16/2019 e 17/2019 e do Projeto de Lei Complementar nº 01/2019. Em seguida, o senhor Presidente solicitou ao Secretário que procedesse a leitura das Indicações: Indicação nº 15/2019, apresentada pelo vereador Vandeir Alevi dos Santos, indicando ao Executivo que determine ao setor competente que tome providências quanto à instalação de sinalização de proibido tráfego de caminhões na

Rua Aladim Ferreira de Moraes, bairro Nogueiras, justificando o pedido no grande desnível da rua, que existe desde a sua construção; Indicação n° 16/2019, apresentada pelo vereador Vandeir Alevi dos Santos, indicando ao Executivo que determine ao setor competente que tome providências quanto à instalação de sinalização de proibido estacionar veículos na Rua Cláudio, esquina com a Travessa Nogueiras, em frente à Igreja Sagrada Família, uma vez que o estacionamento irregular de veículos dificulta o trânsito local; Indicação n° 17/2019, apresentada pelo vereador Edir Gonçalves Santos, indicando ao Executivo que determine o cumprimento à Lei Municipal n° 1500, de 02 de dezembro de 2013, que dispõe sobre o controle de ruídos, sons e vibrações no município de Itaguara e dá outras providências. As indicações foram colocadas em discussão. Concluída a discussão, as Indicações foram colocadas em votação. As Indicações foram aprovadas. Na sequência, o senhor Presidente solicitou ao Secretário a leitura do Projeto de Lei Complementar n° 01/2019, que "Dispõe sobre o Plano de Carreira, Cargos e Salários dos Servidores Públicos da Câmara Municipal de Itaguara e dá outras providências. Após a leitura, o projeto foi colocado em discussão. No uso da palavra, o vereador Edir se manifestou solicitando à Assessora Jurídica que, fazendo uso da Tribuna, esclarecesse algumas dúvidas. Para tanto, o vereador Edir fez a leitura dos artigos 22, 27, 28 e 29 do Projeto de Lei em discussão e solicitou que a Assessora Jurídica esclarecesse todos eles. No uso da palavra, a Assessora Jurídica questionou se o vereador Edir tinha alguma dúvida pontual, afirmando que os artigos eram autoexplicativos. Assim, o vereador Edir disse que gostaria que ficasse claro o porquê de certos benefícios, se é tempo ou não da concessão deles, e também se existe o direito ou não a esses benefícios. Sobre isso, ele ressaltou que quer simplesmente que seja legal, afirmando que não tem dúvida nenhuma sobre o merecimento dos funcionários. Em resposta,

a Assessora Jurídica afirmou que as gratificações, constantes da lei de planos e cargos, estão de acordo com a lei federal. Segundo ela, a lei federal prevê gratificações para os funcionários e também prevê as progressões, que são concedidas a partir do momento em que o funcionário se torna estável, que ocorre com o cumprimento do prazo do estágio probatório, que, como afirmou ela, é o que está disposto no projeto de lei em discussão. Finalizando a explanação, a Assessora Jurídica perguntou se alguém tinha mais alguma dúvida. Sem a manifestação dos demais vereadores, o senhor Presidente questionou se o vereador Edir tinha mais alguma dúvida. Em resposta, o vereador Edir afirmou: "Eu não tenho nenhuma dúvida. Na verdade, eu peço vista do projeto". Na sequência, o senhor Presidente perguntou se todos estavam de acordo com a vista, questionando um por um. O vereador Vandeir, no uso da palavra, disse: "Boa noite a todos! Eu acho que nós devemos olhar mais e ver se tem como fazer alguma emenda no projeto, porque votar com dúvida também não tem como." O vereador Edilson, no uso da palavra, disse: "Pelo o que eu li e entendi, para mim, eu acho que não tem erro não, agora eu não sei. Eu sou a favor!" O vereador Antônio Francisco, no uso da palavra, disse: "No meu modo de entender, para mim, está legal assim. Agora, eu concordo com ele de quer olhar mais um pouco. Eu concordo com a vista, mas para mim está mais do que certo." O vereador Ailton, no uso da palavra, disse: "Se o colega quer olhar, vamos olhar mais. Eu já tenho a minha opinião formada sobre o projeto, mas se ele tem dúvida..." O vereador Marcelo, no uso da palavra, disse: "Eu também concordo com a vista. Se ele está em dúvida, vamos esclarecer melhor." Na sequência, o vereador Edir pediu licença ao senhor Presidente para fazer uso da palavra e disse: "Eu queria saber se vocês concordam com a minha vista ou se vocês também acham que está errado e tem alguma coisa a esclarecer, porque parece que é só eu que quero isso e não foi

isso que a gente conversou lá em cima. Então, eu queria que vocês falassem se vocês concordam com a vista, concordam com a minha vista, com o que eu quero, com o que a Casa quer, porque eu não falo por mim. Em seguida, o vereador Vandeir afirmou que: "Eu deixei bem claro aqui para você: vamos olhar o projeto e ver se tem jeito de fazer uma emenda. Eu deixei bem claro, você deve ter ouvido." O vereador José Francisco, no uso da palavra, disse: "Eu concordo com o projeto também, mas eu vou respeitar a vista do colega vereador." O vereador Waldeci, no uso da palavra, afirmou: "Eu não concordo com a vista, mas respeito a opinião do Edir. Ontem eu estive estudando o projeto e vejo que é a valorização do funcionário aqui na Casa e essas vantagens, pelo o que eu entendi, vão ser depois do período probatório, todas essas progressões. Não vou entrar em discussão, em polêmica, mas eu não concordo." Em seguida, o senhor Presidente disse: "Eu vejo o seu ponto de vista, nobre vereador Edir. Eu compartilhei com a mesa, porque como eu falei com vocês lá em cima e repito aqui: eles chegaram perto de mim querendo um reajuste e eu, no meu ponto de vista, já disse de cara que não era a favor do reajuste - eu acho que eles entraram sabendo do salário. Eu perguntei vários advogados e eles hora nenhuma falaram que era ilegal, mas eles citaram: "eles entram sabendo, foi você que fez o concurso, você continuou na presidência..." E o ponto de vista da Júlia - nós conversando - ela hora nenhuma falou que era ilegal. Ela estudou o projeto muito bem estudado. Eu tinha que estar delegando as funções dos funcionários, inclusive cobreí muito da Júlia - ela trabalhou muito, ela e a Eliane no projeto -, e ela pôs o que era legal. Eu tenho certeza que ela não pôs algo ilegal, porque ela estudou. É lógico, a única coisa que eu fiz, que eu gosto de estar sempre falando, eu gosto de valorizar o funcionário, porque quem carrega o município é o funcionário público. Eu estou aqui passageiro, eu não vou estar aqui mais, então o que é dentro da lei, eu quero beneficiar

o funcionário público, mas o que é contra lei, jamais. Agora, o mesmo ponto de vista que você teve, eu tive no começo. Você já olhou mais para frente. A única coisa é que você não estava aqui na discussão do projeto – é direito pedir vista, tem que pedir vista mesmo. As comissões se reuniram dia primeiro de novembro e eu acho assim: tinha que estar discutindo nas comissões, porque eu coloquei o projeto nas comissões para vocês estarem debatendo. Era para vocês estarem discutindo e se tiver que fazer uma alteração, que faça. Se vocês não concordam, parabéns pela Casa. Isso é debate mesmo, mas que faça a alteração discutindo na reunião de comissões, já que vocês assinam o parecer sendo favorável ou contra. Então, vocês têm que discutir na comissão. É lógico que eu não estou com pressa de votar o projeto. Igual, vocês pediram vista, façam a emenda, mas eu tenho que votar o projeto delegando as funções dos funcionários, porque o plano ficou vago. Né, Dra. Júlia?! Eu não estou criticando quem fez. Quem sou eu para criticar. A única coisa que eu peço é isso e concordo com a sua opinião, porque você não estava na reunião de comissões. Eu concordo com todos. Tem que ser debatido, tem que ser estudado, porque depois que votar... Isso eu acho importante. Eu concordo, vocês têm que debater e eu só voto se tiver empate. Agora, jamais, o que é dentro da lei, o que é para beneficiar o funcionário público, eu jamais vou contra. Agora, se for contra a lei com certeza que eu vou ser contra." Em seguida, no uso da palavra, o vereador Vandeir disse: Presidente, eu quero deixar bem claro que, não é que a gente está contra o projeto... Vamos olhar, vamos estudar de novo, vamos olhar se tem como fazer emenda, para nós votarmos o projeto. Na sequência, o vereador Edir disse: "Presidente, eu jamais quero prejudicar ninguém sobre salário, sobre crescer na carreira. Eu não estava na reunião de comissão, li o projeto e ainda tenho dúvidas, apesar de nós termos uma ótima advogada, assessora jurídica, eu tenho dúvidas. Daqui

quinze dias esse projeto vai ser votado, vai ser emendado, vai ser acordado. Eu quero o melhor para eles e o melhor para nós também. Sei do bom trabalho que eles prestam para a câmara, não estou arrependido de pedir vista, pedirei sempre que eu tiver dúvida. Essa é a minha função! Sinto muito, vou fazer sempre que eu tiver dúvidas, sempre que eu tiver dúvidas eu vou pedir vista. A sociedade me colocou aqui para isso e eu farei isso. Não prejudicar ninguém, fazer o melhor para eles, o melhor para a gente." Em seguida, o Presidente afirmou: "Eu sempre falo e não canso de falar e quem me cobrava tanto está aqui, o senhor Prefeito: Ah, arruma um assessor aqui de Itaguara. Então, eu tive a oportunidade. E não é porque ela está aqui presente. Parabéns pelo trabalho, parabéns por sua dedicação e sempre falo isso com você. É lógico que a gente tem umas divergências, discute horas, mas é porque às vezes eu cobro demais. Quando eu cobro demais é porque tem gente que cobra de mim. Então, isso é importante, nobre vereador, estar debatendo isso. É sinal que a Casa está interessada em debater. A única coisa que eu estou pedindo é que se der é para vocês debaterem na reunião de comissões, fazer o debate. Tem a reunião de comissões é para vocês falarem o que é certo, o que é errado, porque antes de trazer esse projeto aqui eu chamei o Vandeir, meu vice, e o secretário, junto com a Eliane e a Dra. Júlia. Finalizando a discussão, o senhor Presidente questionou se alguém tinha alguma dúvida. Na sequência, o senhor Presidente afirmou que nomeou um funcionário para acompanhar a elaboração do projeto, que foi a Ana Carolina, assistente legislativa. Encerrando a discussão, a vista foi colocada em votação. A vista foi aprovada por 7x1 (sete votos a um).

Terceira Parte - Grande Expediente: O senhor Presidente informou que a Contadora do Município, Sra. Hilvamari, e a Controladora Interna do Município, Dra. Margarte, iriam fazer uma explanação sobre o Projeto do PPA e da LOA para o exercício financeiro de 2020. Feita a explanação,

a palavra foi aberta para indagações. Na oportunidade, o vereador Edir pediu esclarecimento sobre as atividades contempladas com os valores destinados à cultura. Em resposta, a Contadora do Município afirmou que se refere apenas aos eventos culturais, podendo ser usado nos fundos de cultura, do patrimônio cultural ou de turismo. Quanto às festas, a Contadora explicou que é usado o fundo de turismo, por ser uma forma de incentivar o turismo na cidade e isso pontua no ICMS cultural. Ela explicou ainda que, apesar de ter um valor alto, é possível remanejar o valor destinado à cultura dentro desses fundos. Na sequência, no uso da palavra, o vereador José Francisco indagou se existe a necessidade de contrapartida em caso de verbas recebidas, como por exemplo em uma verba para asfaltar ruas. Em resposta, a Contadora explicou que sim, uma vez que os recursos não são o suficiente para a execução da obra. Finalizando, o senhor Presidente agradeceu à Contadora do Município pela explanação e concedeu a palavra à Controladora Interna do Município. Na oportunidade, a Dra. Margarete ressaltou que o orçamento público é amarrado pelas leis e, muitas vezes, certas obras e serviços deixam de ser executados por falta de recursos. Ela salientou ainda que a Câmara é muito importante para a execução desses projetos, bem como é importante para esclarecer a população sobre as dificuldades financeiras que o Executivo enfrenta. Finalizando, ela se colocou à disposição para esclarecer qualquer dúvida. O senhor Presidente mais uma vez agradeceu a Sra. Hilvamari e a Dra. Margarete pela explanação. Na sequência, o senhor Presidente informou aos vereadores que a Reunião de Comissões será realizada às 09 (nove) horas do dia 18 (dezoito) de Novembro de 2019 (dois mil e dezenove), bem como informou que a pauta da Décima Nona Reunião Ordinária será encerrada às 17 (dezessete) horas do dia 22 (vinte e dois) de Novembro de 2019 (dois mil e dezenove). Portanto, solicito aos vereadores que caso seja





necessário apresentar alguma indicação ou requerimento, que apresente suas solicitações à Secretária até às 17 (dezessete) horas do dia 22 (vinte e dois) de Novembro de 2019 (dois mil e dezenove). Não havendo mais nada a tratar, o Presidente declarou encerrados os trabalhos desta Reunião Ordinária, ficando os senhores Vereadores convocados para a Décima Nona Reunião Ordinária desta Casa que será realizada dia 26 (vinte e seis) de Novembro de 2019 (dois mil e dezenove) às 19 (dezenove) horas. E, para constar, lavrou-se a presente ata, que se for aprovada será assinada por todos os Vereadores presentes.

Itaguara, 12 de Novembro de 2019

Presidente:

Secretário:


Waldnei Antônio Fernandes



Edilson ~~Andrade~~


Maurício ~~da Silva~~
